

## **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA VILA DE SANTO AMARO DO SUL, RS: RESGATE DO PATRIMÔNIO IMATERIAL, LEVANTAMENTO DO PATRI**

Coordenador: Andre Luis Ramos Soares

Localizada a 95 km de Porto Alegre a vila de Santo Amaro do Sul, reúne um grupo de 16 construções históricas, sendo também um lugar rico em histórias, lendas e tradições. Possui, portanto, um patrimônio rico e variado, que deve ser resgatado para que a comunidade não perca o elo com seu passado, mantendo sua cultura e suas tradições. Na tentativa de sensibilizar a comunidade para que resgate e preserve seus bens patrimoniais, o Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória da Universidade Federal de Santa Maria - NEP/UFSM -, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - desenvolve um projeto voltado para a o resgate da memória do município, incentivando a população a valorizar e preservar seus bens, sejam eles materiais ou imateriais, buscando o florescimento de uma identidade local. A atual vila de Santo Amaro foi criada oficialmente no dia 19 de setembro de 1774. Além de paulistas e portugueses sua população contava com alguns escravos. Por determinação do Bispo do Rio de Janeiro, Dom Antônio do Desterro, foi construída a igreja matriz de Santo Amaro, financiada pela população local e inaugurada em 1787. A igreja de Santo Amaro representava a presença dos portugueses na divisa de seu império com o império espanhol no século XVIII, e também a preocupação dos primeiros habitantes com sua fé. A construção envolveu grande parte da comunidade pretérita, e seus esforços estão registrados pelos mais de duzentos anos que a igreja possui. No seu interior ocorreram escavações arqueológicas coordenadas pelos arqueólogos Prof. Sergio Celio Klamt e André Luis R. Soares, professores da Universidade de Santa Cruz do Sul e Universidade Federal de Santa Maria, respectivamente, que revelaram vários enterramentos humanos, possibilitando uma pesquisa a respeito das doenças e dos hábitos alimentares dos indivíduos encontrados, permitindo, em parte, uma análise da vida e dos costumes dos primeiros habitantes de Santo Amaro. Além do patrimônio arquitetônico, o NEP está realizando um trabalho e registro do patrimônio Imaterial da vila. Já foram registrados a romaria de Santo Amaro e as festas dos afro-descendentes. Após a conclusão, o material será divulgado aos moradores da vila. Em janeiro desse ano, foram realizadas entrevistas com os moradores da região, buscando resgatar a memória do distrito e, por conseguinte, seu patrimônio imaterial. Nessas entrevistas observamos que ao longo de sua história a Vila de Santo Amaro integrou à cultura açoriana aspectos da

cultura regional, em especial a afro-descendente. Contudo, percebemos que esta e demais culturas foram postas em segundo plano durante processo de formação de uma identidade coletiva, que elegeu como representante a cultura açoriana. Considerando que carga ideológica e emocional que envolve a memória é responsável por dar sentido ao reconhecimento e à conservação de bens tangíveis e intangíveis do passado, atribuindo-lhes uma parte na construção da identidade coletiva, no presente entendemos que o resgate da memória deve ser o ponto de partida das ações educativas que visam o reconhecimento e a apropriação do patrimônio por parte da comunidade. A etapa subsequente do trabalho aconteceu junto às escolas, através de palestras e oficinas sobre patrimônio e Educação Patrimonial. O objetivo dessas oficinas é fazer com que os participantes realizem as quatro etapas da metodologia da Educação Patrimonial: observação, registro, exploração, apropriação. Com isso, é possível que se faça uma reapropriação dos objetos, e se possa utilizá-los em sala de aula, para que se realize um estudo mais dinâmico dos objetos e bens históricos. A proposta elaborada para o desenvolvimento de atividades relacionadas à Educação Patrimonial é a de inserção desta metodologia nas disciplinas do EFEM (Ensino Fundamental e Médio), atuando concomitantemente com as atividades normais do currículo escolar, visando o entendimento dos alunos para questões envolvendo o patrimônio de sua cidade e região. A elaboração de materiais lúdico-pedagógicos é outra proposta apresentada pelo projeto, estes materiais trarão problemáticas específicas, relacionadas com a Educação Patrimonial, buscando no aluno a conscientização para temas como o resgate, apropriação e preservação de seus patrimônios. Com o auxílio destes materiais os professores terão os subsídios necessários para o desenvolvimento das mais variadas tarefas envolvendo o tema. Estes materiais podem ser os mais variados possíveis, cada um deve respeitar o seu público alvo, ou seja, serão elaborados de acordo com a faixa etária de cada indivíduo, dentro das inúmeras propostas podemos citar algumas como: jogos de tabuleiro envolvendo os patrimônios de uma cidade, cadernos de atividades contendo caça-palavras, quebra-cabeças, atividades de recorte e cole, e ainda jogos de memória. Todos estes materiais são de fácil elaboração e somam no desenrolar das atividades, pois estes além de ensinar, divertem e despertam no aluno a vontade de aprender. Metodologicamente optamos por trabalhar com os professores do ensino público, para que estes se tornem multiplicadores do projeto na escola e comunidade. Partindo do resgate da cultura material, através de escavações arqueológicas no interior da Igreja Matriz de Santo Amaro, buscamos o diálogo com a comunidade, realizando visitas guiadas às escavações. O trabalho encontra-se em desenvolvimento. A próxima etapa será diretamente realizada com a população, através de

exposições e visitas guiadas, bem como apresentação de filmes e documentários sobre patrimônio e identidade. Frisamos que o patrimônio deve ser estipulado pela comunidade por si mesma, pois somente ela tem o poder de resgatar e preservar aquilo que lhe é caro, e que deseja legar as gerações futuras. A Educação Patrimonial é apenas um caminho para que se estabeleça esse elo.